Jornal Popular Centro Oeste
Acesse: copopular.com.br
MS - MT - DF - Ano XXIV - EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024

ENTREVISTA DA SEMANA
Wilson Kero Kero - Vereador por Cuiabá
"Estou na base do prefeito, mas, isso não me impede conduzir a processante"
Pág. 3

"POSTE"

Kalil Baracat não impõe nome e acende sinal vermelho na família Campos

O gestor não esconde, que praticamente todo o seu secretariado de primeira gestão, foi organizado pelo senador Jayme Campos - Pág. 4

RETOMAR

Investigado na Ararath e Sodoma quer vaga de vereador nas eleições 2024 em Cuiabá

O empresário **Gian Castrillon**, proprietário do Barônes, pretende retornar ao meio político nas eleições deste ano em Cuiabá. Recém-filiado ao PSB, o empresário acredita que as denúncias, investigações e ações que pesam contra ele, como as oriundas da Operação Ararath, já estejam no esquecimento dos cuiabanos.

O empresário, que iniciou politicamente como presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT), passando por secretarias dentro da Assembleia Legislativa, agora busca uma das 27 cadeiras da Câmara de Vereadores de Cuiabá. **Leia mais na página 5**

PREOCUPANTE

Motoristas de aplicativos correm risco de vida após ataques realizados diariamente em Mato Grosso

Bandidos organizam sequestros e homicídios aos motoristas de aplicativos por prazer - Pág. 7

ELEIÇÃO 2024

Abílio começa pré-campanha com críticas e sem propostas à Prefeitura de Cuiabá

Este ano será eleito candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito e de vereador - Pág. 4

CHEGANDO AO FIM

Com 95% de execução e mais de 200 milhões em investimentos, Hospital Central entrará em funcionamento em 2025

O hospital que ficou abandonado por 34 anos será dedicado às demandas de alta complexidade em saúde com investimentos de R$ 215,3 milhões em obras
Pág. 5

CHARGE DA SEMANA

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.copopular.com.br

Danielle Ruiz
Palestrante e coaching

> **Não há dúvida que a empresa ou organização precisa se conscientizar da importância de trabalhar práticas comportamentais para melhorar o desempenho pessoal, a qualidade de vida e as habilidades pessoais dos colaboradores**

Qualidade de vida afeta produtividade no trabalho

Uma pesquisa recente da Great People e Great Place to Work (GPTW, 2023) apontou que 51,4% dos brasileiros se sentem impactados negativamente pelo trabalho. Saúde mental e física, qualidade do sono e relações familiares foram as áreas citadas como mais prejudicadas. Diante desse contexto, precisamos urgentemente falar sobre a importância da qualidade de vida e produtividade.

Não há dúvida que a empresa ou organização precisa se conscientizar da importância de trabalhar práticas comportamentais para melhorar o desempenho pessoal, a qualidade de vida e as habilidades pessoais dos colaboradores, contribuindo assim com a construção do conhecimento incluindo metas, planejamento e autorrealização, o que geralmente é um trabalho de longo prazo.

Para começar, é muito importante entender dois aspectos sobre o comportamento dos seus colaboradores. O primeiro deles consiste nas emoções, que precisam ser equilibradas e gerenciadas, jamais reprimidas, já o segundo ponto compreende inúmeras transformações do colaborador, que em médio e longo prazo precisa receber todo apoio da empresa para alinhar objetivos de vida e profissionais.

Trabalhar esses aspectos básicos exige a geração de novos recursos, de modo a capacitar o colaborador para mudanças de mentalidade que incluam novas perspectivas, ideias, comportamentos, objetivos, confiança, crenças positivas, motivação enfim, mentalidade de crescimento que gere melhorias tanto pessoal quanto profissionalmente.

Embora não seja normal aquela 'sensação ruim' aos domingos, antes da volta ao trabalho na segunda-feira, de acordo com a pesquisa da Great People & GPTW, ela é sentida por 55,78% dos entrevistados, com prevalência maior entre os mais jovens: 11,49% dos 'baby boomers' a sentem, enquanto 57,39% da 'geração Z' têm o sentimento. Sim, gestores, temos que olhar para isso!

Esses números indicam que as pessoas muitas vezes não encontram propósito ou sentido no trabalho que fazem ou até que o pagamento não compense quando outros pilares da qualidade de vida são constantemente afetados, como não ter tempo ou estar muito cansado para fazer exercícios físicos, não conseguir realizar atividades de lazer, hobbies e ter momentos de qualidade com a família.

A pergunta é: como gestores e profissionais de recursos humanos podem criar uma cultura de cuidado em suas organizações? A primeira recomendação é promover programas internos com incentivos positivos para que o colaborador cuide bem da saúde.

Como as pessoas passam boa parte do dia no trabalho, a empresa tem muitas oportunidades para ajudar nesse aspecto: se beber mais água é bom para a saúde, ela deve ser fácil de acessar. Se exercícios são importantes para nosso vigor físico, por que não implantar um programa que engaja os colaboradores em atividades regularmente?

Esse mesmo raciocínio pode ser usado para evitar que hábitos ruins para a saúde ocorram no ambiente de trabalho. Pode ser uma delícia comer salgadinhos gordurosos, mas pode ser uma boa ideia tornar o acesso a eles mais difícil. Até porque, determinados alimentos (como frituras) podem gerar perdas substanciais em tempo produtivo.

O ideal é que a empresa ajude o funcionário a se concentrar apenas em hábitos que realmente melhoram a vida, o que naturalmente vai gerar benefícios que afetarão positivamente o próprio trabalho, dentre eles, podemos destacar mais energia, sistema imunológico mais forte, bom humor e longevidade.

Por fim, vamos falar em gerenciamento de estresse e da ansiedade (visto que o Brasil está no ranking dos países mais ansiosos do mundo) e que requer uma cultura corporativa saudável, levando em conta os pilares da qualidade de vida, que compreendem qualidade de sono, tempo de descanso, relações familiares, contato com a natureza, alimentação saudável, exercício físico regular, entre outras atividades de autocuidado que influenciarão no bem-estar e na produtividade.

Uma frase do escritor e palestrante norte-americano Robert Karch, reconhecido mundialmente como autoridade na área de promoção de saúde e membro dos conselhos da AAPM (American Association of Preventive Medicine) e da HERO (Health Enhanced Research Organization) diz assim: "Nem todas as empresas precisam investir em qualidade de vida, promoção de saúde ou coisa parecida. Só aquelas que querem ser competitivas no século XXI".

Danielle Ruiz,
palestrante e coaching de alta performance, Master programação neurolinguística, Gestão de Equipes, A ciência do bem-estar pela Universidade de Yale

EDITORIAL

Título eleitor

O título de eleitor é muito mais do que um certificado de alistamento eleitoral. É o documento que habilita a cidadã ou o cidadão a exercer o direito de votar e de ser votado. É um fundamental instrumento do exercício da cidadania na escolha dos representantes da população para os cargos dos Poderes Executivo e Legislativo e que pode ser emitido de forma simples, rápida e gratuita na internet.

Ele comprova que determinado cidadão está inscrito na Justiça Eleitoral do Brasil e se encontra apto a exercer tanto o eleitorado ativo (votar num candidato) quanto o eleitorado passivo (ser votado como candidato), em eleições municipais, estaduais e federais.

A Constituição Federal estabelece que a soberania popular deve ser manifestada "pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos". Portanto, votar representa uma conquista política para o povo brasileiro por isso, é muito importante que todos os eleitores — mesmo aqueles para os quais o voto é facultativo — compareçam às eleições para contribuir para a definição do destino do país.

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031
FOTOS Assessoria e divulgação
EDITOR DE ARTE Kleber Simioni
CHARGE Fred
PAUTA redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com

Grupo Milas de Comunicação

CIRCULAÇÃO Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO

Cacique Raoni

Sendo um dos principais líderes indígena do país, o cacique Raoni Metuktire, terá um documentário intitulado de: "O Chamado do Cacique: Herança, Terra e Futuro". Com data de lançamento para o dia 23 de abril em Brasília. A obra foi produzida pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), em parceria com o Instituto Raoni. O filme foi gravado durante reunião organizada, em julho de 2023, pelo cacique Raoni Metuktire, chefe do povo Kayapó, com vários indígenas na aldeia Piaraçu, no Mato Grosso, em prol do futuro do planeta.

Após agredir entregador, empresário lança pré-candidatura

Após ser condenado por agredir e humilhar um entregador por aplicativo em Sorriso-MT em 2022, o empresário Cristiano Valentim, está pronto para concorrer à prefeitura do município pelo Partido Novo, nas eleições de 2024. O que acaba chamando a atenção de tudo isso, é que geralmente a sigla faz uma espécie de "processo seletivo partidário" rigoroso para avaliar os nomes, antes de lançá-lo à disputa. Ao que parece, o caso envolvendo o motoboy não foi considerado pela sigla. Valentim que era filiado ao Partido Liberal (PL), partido esse que é do ex-presidente Bolsonaro, e agora migrou ao Novo, para concorrer à corrida pela prefeitura, sendo o primeiro pré-candidato lançado pela legenda no município.

Feminicídio

Indignada com o caso de feminicídio registrado em Mato Grosso, a deputada estadual Janaina Riva publicou em suas redes sociais a foto do suspeito que está foragido. Leidiane foi morta a facadas na cozinha de casa pelo marido. "Não descansaremos um único dia em nossa luta por avanços na legislação, de modo que homens, como ele, sejam devidamente punidos e responsabilizados por terem tirado a vida de uma mulher e arruinado a de seus filhos", escreveu a parlamentar.

Vaquinha falsa

Mesmo enfrentando a dor da perda de um familiar, agora, a família do motorista Marcio Rogério Carneiro precisa lidar com os golpistas. A irmã da vítima teve que fazer uma publicação em suas redes sociais para que as pessoas que receberam comunicado de vaquinha possam denunciar, pois, é uma campanha falsa. "Estão dando golpe, estão usando nossa dor. Não basta o que fizeram conosco, estão tentando arrancar ainda mais de onde não tem onde tirar", disse em vídeo.

Sem sessão

Em pleno ano eleitoral, pré-candidatos à reeleição já se dedicam aos pleitos e "esquecem" das obrigações no cargo. Por falta de quórum, quando não há número suficiente de parlamentares para a realização da reunião, não vem tendo sessões na Câmara de Vereadores. Dos 25 vereadores, são necessários 9 para a sessão. Não havia sequer estes presentes.

Wilson Kero Kero - Vereador por Cuiabá

"Estou na base do prefeito, mas, isso não me impede conduzir a processante"

Foto: Assessoria

O presidente da Comissão Processante na Câmara, responsável por julgar o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), Wilson Kero Kero (PMB), afirmou que sempre permaneceu fiel ao governo no Legislativo, apesar de ter votado a favor da abertura da investigação. Ele garantiu que isso não afeta a imparcialidade dos trabalhos, que serão realizados de acordo com o procedimento estabelecido. Além de liderar a comissão que analisa as acusações contra o prefeito, Kero Kero já criticou o prefeito durante as sessões plenárias. Em relação ao andamento da comissão processante, Kero Kero explicou que o prazo de 21 dias será utilizado para ouvir às dez testemunhas arroladas pelo prefeito. No entanto, ainda são necessárias mais informações para notificar pessoalmente os envolvidos. Caso o prefeito não forneça os dados solicitados dentro de 48 horas (após a notificação), a Procuradoria da Câmara será acionada para tomar as medidas necessárias. A lista de testemunhas inclui nomes como Luiz Antônio Possas de Carvalho, Milton Corrêa da Costa Neto, Luiz Gustavo Raboni Palma, João Henrique Paiva, Hellen Cristina da Silva, Matteus Beresa de Paula Macedo, Lucas Fischer de Moraes, Benedito Oscar Fernandes de Campos, Alan Borges e Silva e Dalila Romanini. Durante os 21 dias, as testemunhas serão ouvidas pelas segundas, quartas e sextas-feiras, seguindo um calendário específico. Segundo Kero Kero, não há risco de ultrapassar os prazos estabelecidos e comprometer legalmente o resultado da comissão. A previsão é concluir a fase de instrução até 5 de junho, e finalizar o parecer em 90 dias, prazo estipulado para encerrar a investigação da comissão processante (18 de junho). Em seguida, o documento será encaminhado ao plenário.

Em relação à investigação da comissão processante, está sendo avaliada a atuação do prefeito Emanuel como chefe de um grupo criminoso que atuava na Secretaria de Saúde de Cuiabá com o objetivo de desviar verbas.

> **"Em março deste ano, por 16 votos favoráveis e oito contrários, a Câmara de Vereadores de Cuiabá aprovou a abertura de uma Comissão Processante (CP) contra o prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB)"**

| Da Redação

Centro Oeste Popular — Pelo regimento, Emanuel tem 48 horas para entregar os dados, como que está o andamento da comissão processante?

Vereador Wilson Kero Kero — Fizemos aquela primeira prévia, o prefeito fez a sua defesa, decidimos prosseguir com a comissão, com isso, estamos ordenando todo material com mais de 2 mil páginas. Felipe protocolou todo o volume do inquérito policial que é a base da processante, com tudo, vamos notificar de novo o prefeito para que ele possa dar início ao prazo de 48 horas para trazer nomes, temos as testemunhas, mas é necessário nomear elas, endereço, telefone e entre outros dados para não ter dificuldade de notificar as testemunhas, que a partir daí disparamos as oitivas definitivas. Na segunda, quarta e sexta já está planejado, vamos só definir agora com as datas e calendários específicos. Com tudo isso alinhado, teremos 21 dias de trabalho para ouvir essas 10 testemunhas do prefeito.

Centro Oeste Popular — O que vão fazer caso percam o prazo? Já que na questão da vereadora Edna Sampaio teve a perca de prazo durante os dias, pode haver perda de prazo também com o prefeito?

Vereador Wilson Kero Kero — Acredito que não! Estamos com muita tranquilidade e muita folga no calendário. Temos 21 dias, de segunda a quarta-feira podemos extraordinariamente reunir para podermos ouvir as 10 testemunhas. Dificilmente vai acontecer perca de prazo. No dia 5 de junho, encerramos todo esse trabalho de instrução.

Centro Oeste Popular — Já sabem se as testemunhas são servidores, ou, nenhuma foi possível identificar ainda?

Vereador Wilson Kero Kero — Todas foram identificadas, mas, precisamos de um nome completo, do endereço, telefone e entre outros, para que possamos notificar eles, e não ter essa dificuldade de como sempre tem. Então para evitar esse transtorno, queremos e precisamos de todas as informações completas para ser notificados corretamente. Iremos notificar em24 horas antes, pessoalmente.

Centro Oeste Popular — Acredita que isso pode ter sido proposital a falta de envio de todas as informações das testemunhas?

Vereador Wilson Kero Kero — Esse é um trabalho de defesa, não posso dizer que foi proposital, mas, precisamos de toda informação. Não dá para levar uma intimação só com o nome. Precisamos dos endereços, telefones para que possamos fazer o nosso trabalho, temos aí 21 dias. Espero poder ouvir todos eles nesse período disponível.

Centro Oeste Popular — Caso não entregue essas informações complementares, o que acontece?

Vereador Wilson Kero Kero — Ele tem 48 horas, caso não responda nesse período de tempo, a procuradoria vai ser acionada, vão procurar as medidas cabíveis, e poderemos trabalhar com mais tranquilidade com os prazos.

Centro Oeste Popular — Recentemente o prefeito sinalizou que, alguns parlamentares estão se reaproximando dele, dentre eles, o senhor, isso procede realmente?

Vereador Wilson Kero Kero — Nunca deixei a base, não sei qual foi esse questionamento, onde surgiu isso, estou na base do prefeito Emanuel Pinheiro, entretanto, em nenhum momento isso vai ser critério para que eu possa deixar desenvolver meu trabalho aqui, e numa possível cassação. Isso é muito tranquilo, dependendo do que vier, dependendo dos falos e da gravidade, o meu voto é muito tranquilo quanto a isso.

Centro Oeste Popular — Diante de tudo isso, qual é o prazo máximo para fazer o julgamento?

Vereador Wilson Kero Kero - 90 dias! Temos que fechar todo o trabalho. Por isso, estamos muito tranquilos com o calendário, temos esses 21 dias de trabalho definido pela comissão, dia 5 de junho encerra a CCJ. Com isso temos um prazo totalmente palpável, sem problema algum. O prefeito Emanuel Pinheiro está sendo muito tranquilo quanto a isso.

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.cepopular.com.br

ELEIÇÃO 2024

Abílio começa pré-campanha com críticas e sem propostas à Prefeitura de Cuiabá

Este ano será eleito candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito e de vereador

| Da Redação

A pré-campanha visando a Prefeitura de Cuiabá já ganhou as ruas, dando o tom de como será o pleito eleitoral de outubro próximo. Enquanto os nomes não são oficializados, os pré-candidatos trabalham na viabilização dos seus nomes junto à população. Hoje, dois nomes vêm despontando na disputa, do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), e do deputado federal Abílio Brunini (PL).

Enquanto Botelho usa a estratégia de estar próximo da população, apresentando suas propostas e projetos, Abílio mais uma vez utiliza os ataques contra seus adversários. O pré-candidato do Partido Liberal utiliza os mesmos métodos de quando era vereador, disseminando fake news, e já está na mira da Justiça Eleitoral.

Foto: Assessoria

Abílio foi condenado pelo juiz Jamilson Haddad Campos, da 1ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, ao pagamento de R$ 15 mil para cada uma das quatro postagens, feitas em três redes sociais, para difamar Botelho. A multa total é de R$ 60 mil

Na semana passada, ele foi condenado pelo juiz Jamilson Haddad Campos, da 1ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, ao pagamento de R$ 15 mil para cada uma das quatro postagens, feitas em três redes sociais, para difamar Botelho. A multa total é de R$ 60 mil.

Na ação, a defesa do presidente da ALMT o apontou que as postagens configuravam grave propaganda eleitoral antecipada negativa, tese que foi acatada pela Justiça Eleitoral. O juiz apontou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já tem decisão referente ao tema e afirmou que ato abusivo e inverídico que desqualifique o candidato pode ser enquadrado como propaganda negativa.

"O 'pedido de não voto', muitas vezes, está escancarado na crítica ou informação deslavadamente sem nexo, desvirtuada ou tendente a desqualificar candidato, tendo também, esse condão e podendo provocar estragos piores que o explícito pedido de votos, principalmente, quando caracterizado esse camuflado 'pedido de não voto' através de ações que desqualificam o potencial pré-candidato", disse o juiz em sua decisão.

"Dados os rumos naturais da gangorra política, máxime em anos eleitorais, como este, maculando a honra ou a imagem, sobretudo pública, do envolvido ou tragado nessas aleivosias que podem não ter ressonância concreta alguma, a simplesmente divulgarem fatos atrozes às pretensões eleitorais, com expressiva potencialidade lesiva e com forte tez de inveracidade, como ocorreu no presente caso", acrescentou.

O espírito desagregador de Abílio vem se refletindo até mesmo dentro de seu partido, demonstrando que ele tem dificuldade de conquistar apoiadores. Uma das lideranças da sigla já deixou claro que não estará no mesmo palanque de Abílio. Trata-se do deputado Elizeu Nascimento (PL), que nas entrelinhas fez transparecer que o pré-candidato liberal estaria manobrando para beneficiar sua esposa Samantha Iris, que buscará uma cadeira na Câmara Municipal. Elizeu não digeriu o veto ao seu irmão, Cezinha Nascimento, que foi impedido por Abílio de se filiar ao PL. Uma crise interna dentro do partido já é de conhecimento público nos bastidores, onde apontam descontentamento de outros pré-candidatos que já reclamam de que o presidente da sigla na capital, Abílio Brunini, poderá favorecer a esposa na hora da divisão do fundo eleitoral para os candidatos da chapa liberal.

Enquanto não viabiliza seu nome, Brunini manobra para tentar barrar o vídeo em que o governador Mauro Mendes (União Brasil) aparece ao lado de Botelho em uma inserção do partido em comemoração ao aniversário de Cuiabá. O vídeo foi veiculado na TV aberta no dia 8 de abril e está nas redes sociais do parlamentar. Na mensagem contida no vídeo, Mendes e Botelho prestam contas das ações realizadas na capital, as quais, por meio da parceria entre governo e Assembleia Legislativa, foram possíveis de realizar e beneficiar a população.

Embora a visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tenha dado um suspiro de esperança de que poderia haver mudança nos ares eleitorais da Capital, a verdade que mesmo o grande poder de aglutinação de Bolsonaro, que pôde ser observado durante a visita, quando levou milhares de pessoas às ruas, não foi o suficiente para alavancar a pré-candidatura de Abílio, que continua a patinar em busca de convencimento do eleitorado.

Enquanto isso, Botelho vem demonstrando no dia-a-dia uma sintonia com o governador Mauro Mendes, que promete se reverter em obras para a Capital. Além disso, o União Brasil se mostra mais unido que nunca, na busca de eleger o futuro prefeito de Cuiabá.

O reflexo da boa aceitação de Botelho tem se mostrado nas pesquisas eleitorais. Ele lidera todas as amostragens em todos os cenários apresentados pelos institutos. Além disso, sua presença tem sido constante em todos os bairros de Cuiabá, e não só agora em período eleitoral, mas sempre buscando saber as demandas dos moradores para melhorias nos bairros.

"Tenho convicção de que Cuiabá precisa de mudança no modelo de gestão, principalmente com eficiência na aplicação do recurso público, para assim voltar a oferecer serviços de qualidade à população", afirmou Botelho, ao receber o apoio oficial do PP à sua pré-candidatura, e dando o 'norte' de como pretende alavancar Cuiabá da situação difícil em que se encontra.

Botelho ainda aproveitou para destacar que quer trabalhar numa pré-campanha de convencimento, de mostrar as propostas para governar Cuiabá. "Tenham a confiança de que estaremos juntos na Prefeitura, não tenho grupo, meu grupo é esse que estamos construindo, tem espaço para todos, vamos para luta com fé em Deus", declarou.

"POSTE"

Kalil Baracat não impõe nome e acende sinal vermelho na família Campos

O gestor não esconde, que praticamente todo o seu secretariado de primeira gestão, foi organizado pelo senador Jayme Campos

Maykon Milas | Da Redação

"Herdeiro" da chamada familiocracia dos Baracat, Kalil Baracat (MDB) teve a primeira candidatura a prefeito de Várzea Grande, em 2020, bancada pela família Campos, e, mesmo sem ter experiência eleitoral, foi eleito.

Agora, em 2024, praticamente assumiu a condição de "poste" dos Campos no processo eleitoral ao deixar toda articulação e indicação do vice para os irmãos Jayme e Júlio Campos.

O gestor não esconde, que praticamente todo o seu secretariado de primeira gestão, foi organizado pelo senador Jayme Campos (União), e, agora, para evitar que surja mais candidatos, tem negociado secretarias para o PSB, com o objetivo de evitar que o deputado estadual Fabio Tardin (PSB) dispute o pleito.

A sombra dos Campos em cima de Kalil faz com o que o mesmo apenas se esforce para executar o plano dos Campos para a cidade, já que a família pretende retornar ao comando da cidade em 2028.

Foto: Assessoria

Além do título de 'Poste dos Campos', Kalil também enfrentará denúncias de corrupção dentro das secretarias sob o comando de seus secretários e sua gestão

Além do título de 'Poste dos Campos', Kalil também enfrentará denúncias de corrupção dentro das secretarias de Educação e Trabalho do município, além do Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande (DAE/VG).

O Centro Oeste Popular recebeu na última semana, inúmeras denúncias nos 3 órgãos da cidade e que estão em fase de apuração e compartilhamento com os órgãos fiscalizadores, como o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) e a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), e que nos próximos dias serão publicados aqui.

Uma delas é referente a recente decisão do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE), que suspendeu uma licitação de quase R$ 3 do DAE, para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de conjunto moto bomba submersa e poços tubulares profundos.

Uma das empresas que disputavam o certame, a F R Engenharia e Poços Ltda., alegou que a vencedora, Parecis Perfuração de Poços e Sondagens Ltda., apresentou documentação irregular e atestados técnicos inverídicos.

Diante das alegações, o relator do caso, conselheiro Guilherme Antônio Maluf, concedeu tutela provisória de urgência, determinando a suspensão dos efeitos da habilitação da Parecis Perfuração e o retorno do procedimento licitatório à fase de habilitação para reavaliação das propostas.

O DAE também se tornou uma autarquia para 'cabide de emprego' de políticos tradicionais da cidade industrial. Existem denúncias de funcionários fantasmas que apenas batem ponto e não permanecem no setor que foi contratado.

Tais denúncias poderão resultar em operações policiais e causar estrago no projeto de reeleição de Kalil Baracat e provocar uma derrota surpreendente nas urnas, colocando o fim no domínio político da família Campos na cidade.

Jornal Centro Oeste Popular

MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.copopular.com.br

CHEGANDO AO FIM

Com 95% de execução e mais de 200 milhões em investimentos, Hospital Central entrará em funcionamento em 2025

O hospital que ficou abandonado por 34 anos será dedicado às demandas de alta complexidade em saúde com investimentos de R$ 215,3 milhões em obras

| Da Redação

A estimativa é de que a conclusão da construção ocorrerá em 2024, com a inauguração prevista para 2025

A edificação do Hospital Central de Alta Complexidade, situado em Cuiabá, encontra-se em fase avançada, com 95% de conclusão. Após décadas de abandono, 34 anos, o prédio será destinado ao atendimento de casos de saúde de alta complexidade e está sendo amplamente revitalizado com um investimento de R$ 215,3 milhões em melhorias.

O Governo de Mato Grosso realizou uma renovação no Hospital Central, que está sendo edificado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT). A seção anterior do edifício possuía 9 mil m² e foi expandida para 23 mil m²; o novo projeto totaliza agora 32 mil m² de área construída.

Estima-se que a conclusão da construção ocorrerá em 2024, com a inauguração prevista para o ano seguinte, em 2025.

Gilberto Figueiredo, secretário estadual da Saúde, enfatizou que o Hospital Central será referência em qualidade superior.

"Esse é um hospital que estava abandonado há 34 anos e que foi resgatado pela gestão do governador Mauro Mendes. Uma obra emblemática para a Saúde de Mato Grosso. Nesta estrutura, teremos o que há de mais moderno na área da saúde, para ofertar um atendimento de excelência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A nossa população merece, Mato Grosso merece", avaliou.

A estrutura contará com possibilidade de realizar até 1.990 internações mensais, 652 procedimentos cirúrgicos, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames. O plano inovador inclui a instalação de 10 salas de cirurgia, 60 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, o hospital de alta complexidade contará com um total de 290 leitos destinados a atender toda a população de Mato Grosso.

No Hospital Central estão previstas áreas de atuação como cardiologia, neurologia, cirurgia vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

Segundo a secretária adjunta de Infraestrutura e Tecnologia da Informação da SES, Mayara Galvão, a obra do Hospital Central é executada com base no projeto desenvolvido pelas equipes da SES. "Este projeto foi 100% reelaborado pela equipe de obras da SES. Estamos totalmente empenhados na execução da obra do Hospital Central, que terá tudo o que há de mais moderno e tecnológico na área da saúde", concluiu.

Histórico

A obra do Hospital Central foi lançada em 1984. O objetivo era proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia e ortopedia, além de urgência e emergência de trauma. Contudo, a obra foi paralisada três anos depois, em 1987

Em novembro de 2019, o Governo do Estado apresentou um novo projeto para a estrutura do Hospital Central e lançou o edital seguido dos trâmites licitatórios. A assinatura do contrato para o início das obras ocorreu em outubro de 2020 e, desde então, as equipes trabalham para a entrega da unidade de saúde à população mato-grossense.

RETOMAR

Investigado na Ararath e Sodoma quer vaga de vereador nas eleições 2024 em Cuiabá

| Da Redação

O empresário Gian Castrillon, proprietário do Barônes, pretende retornar ao meio político nas eleições deste ano em Cuiabá. Recém-filiado ao PSB, o empresário acredita que as denúncias, investigações e ações que pesam contra ele, como as oriundas da Operação Ararath, já estejam no esquecimento dos cuiabanos.

O empresário, que iniciou politicamente como presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT), passando por secretarias dentro da Assembleia Legislativa, agora busca uma das 27 cadeiras da Câmara de Vereadores de Cuiabá.

Desde o início da Operação Ararath em 2013, que apurou um esquema de corrupção dentro do governo do Estado e Assembleia Legislativa (ALMT) para financiamento de campanha, lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito envolvendo políticos, agentes públicos e empresários, Gian Castrillon se tornou personagem constante no meio político, jurídico e policial na imprensa.

Alvo da 2ª fase da Ararath, o empresário teve a sede do Detran e sua residência revistada por policiais federais em mandados de busca e apreensão, onde os agentes apreenderam mais de R$ 100 mil em seu quarto. Na época, Castrillon se negava a falar a origem do dinheiro.

"Não omiti. Simplesmente respondo o que eu quiser. Você não é delegada, não é polícia, não é juiz, você é só uma jornalista e eu não te devo satisfação. Diz-me, quem é sua fonte, que respondo suas perguntas, senão daqui não sai nenhuma informação", disse rispidamente para a imprensa na época.

O ex-presidente do Detran também chegou a aparecer na Operação Sodoma, da Polícia Civil, sob suspeita de ter sido laranja do ex-secretário adjunto de Transportes e Pavimentação Urbana, Valdizio Viriato na empresa BVPX Camboriú Ltda, sediada em Santa Catarina.

Essa suspeita chegou a ser citada pela ex-juíza Selma Arruda, quem sua decisão na época, afirmava que o relato do Ministério Público dá conta que a empresa investigada estava "em nome de Giancarlo da Silva Lara Castrillon, pessoa que, mesmo na época em que a empresa foi constituída, exercia cargo em comissão de assessor parlamentar na Assembléia Legislativa de Mato Grosso", diz um dos trechos da decisão.

O que despertava a atenção é que no dia 2 de fevereiro de 2015 Giancarlo passou a exercer a função de Secretário de Orçamento e Finanças da Assembleia Legislativa, o que revela a incompatibilidade de administrar uma empresa sediada no Sul do país, distantes aproximadamente 2 mil Km de distância.

"Esse detalhe leva o juízo a suspeitar que Valdísio seja o verdadeiro dono da empresa BVPX Camboriú Ltda", diz um dos trechos da decisão.

Ele também foi denunciado pelo Ministério Público (MP) de Mato Grosso com o filho do ex-governador Silval Barbosa, Rodrigo Barbosa, o ex-secretário de Administração Pedro Elias, e mais 3 pessoas, além da Sal Locadora de Veículos, por ato de improbidade administrativa.

De acordo com o promotor de Justiça Arnaldo Justino da Silva, o esquema ocorreu durante o contrato de aluguéis de carro em 2011, quando o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) contratou a empresa Sal Locadora de Veículos. De acordo com MP, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou um superfaturamento de R$ 86,3 mil em 2013.

A reportagem não localizou Gian Castrillon para comentar o assunto.

REVELAÇÃO NA POLÍTICA

Paulo Backes, presidente do diretório municipal do Republicanos vem se revelando grande articulador político

| Da Redação

Paulo Backes, jovem empresário no segmento atacadista e distribuidor, que foi empossado Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor de Mato Grosso - SINCAD MT, em janeiro de 2022 e está Conselheiro da Fecomercio/MT desde fevereiro 2022, vem se revelando grande articulador político, isso porque, desde que assumiu o diretório municipal do partido Republicanos, tem conseguido desempenhar um trabalho de colheita entre os filiados e, ainda, agregar nomes de peso ao partido.

Como presidente do SINCAD/MT, Backes, em parceria com outras entidades importantes, realizou a ExpoEcos/2023, a maior feira de negócios do setor atacadista e distribuidor no Centro Oeste, movimentando mais de 70 milhões de reais em 3 dias de evento, superando todas as expectativas.

Já no Republicanos, que tem Adilton Sachetti a frente do diretório estadual, Paulinho, como é conhecido por todos, tem sido um apoio de peso, fortalecendo o partido especialmente nesse período, que foi a formação da chapa de vereadores.

Com importantes nomes, inclusive do vereador com mandato, que vem para reeleição, Marisvaldo Gonçalves, do ex-secretário de desenvolvimento econômico, Alexsandro Silva, ex-secretária de saúde, Izalba Albuquerque e outros, Paulinho conseguiu compor no grupo a força da juventude com a experiência dos que já possuem bagagem na política municipal e garante que vão fazer bonito nas eleições parciais.

A sapiência contemporânea de Sachetti aliada ao dinamismo e arrojo de Backes moldam o momento do Republicanos em Rondonópolis que promete ser destaque no Pleito eleitoral de 2024.

Centro Oeste Jornal Popular
MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.copopular.com.br

Viva a vida com felicidade...

Coluna especial da aniversário da empresária Zilda Zompero que recebeu as amigas e empresárias : Sueli Batista, Marisa Baso entre outras celebridades de nossa capital

A Redação do Jornal Centro Oeste, comemora o aniversário da estagiária Emily Karolyne.

Parabéns do time CO Popular

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.copopular.com.br

"VISÃO 2030"

Com metas para 2023, ICV completa 33 anos e tem focado na emergência climática

O instituto desenvolveu a "Visão 2030" baseada em direcionadores focados no fortalecimento dos princípios democráticos, na justiça climática e na conservação dos ecossistemas

| Da Redação

O Instituto Centro de Vida (ICV) lançou o plano de metas intitulado "Visão 2030" focada na emergência climática para celebrar seus 33 anos de extensa atuação no segmento socioambiental.

Ao longo dos últimos anos, os efeitos das alterações nos padrões do clima tornaram emergencial a necessidade de mitigação das mudanças climáticas. O enfrentamento deste complexo desafio no ICV se dá a partir da publicação do plano de metas com objetivos estruturados que a instituição desenhou para si a partir de três direcionadores estratégicos.

O primeiro direcionador está ligado ao fortalecimento de princípios democráticos para a garantia da governança ambiental no Brasil. A participação da sociedade e a transparência pública são essenciais para prevenir e combater violações socioambientais. Nos últimos anos, por exemplo, "o enfraquecimento das políticas e o desmonte dos órgãos ambientais resultaram no aumento de 60% do desmatamento nos últimos 4 anos", como diz trecho do plano de metas.

Para o enfrentamento dos desafios, direcionar os esforços pela promoção da justiça climática e do protagonismo de populações locais também é uma das prioridades destacadas pela instituição. E essa meta se desenvolve, sobretudo, por meio da defesa de direitos socioambientais e pelo fortalecimento de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).

O último dos direcionadores diz respeito à conservação dos ecossistemas naturais e à transição para sistemas alimentares mais saudáveis

Além disso, para a preservação dos serviços ecossistêmicos, o último dos direcionadores diz respeito à conservação dos ecossistemas naturais e à transição para sistemas alimentares mais saudáveis, justos e regenerativos.

Estado-chave

Mato Grosso é central para a balança econômica brasileira por conta da produção de grãos. Contudo, seu potencial econômico não se traduz em uma equivalente distribuição de renda e segurança alimentar. Além disso, o alto custo ambiental do atual modelo de produção agrícola também expõe a teia de desafios do contexto socioambiental do estado.

Contudo, na medida em que os modelos de produção de Mato Grosso influenciam no comportamento de outras unidades federativas e até de mercados internacionais, as soluções de sustentabilidade do uso da terra também podem ser replicadas.

Para a diretora-executiva do ICV, Alice Thuault, a diversidade de povos e biomas torna Mato Grosso um estado-chave não só para o monitoramento dos desafios, mas também para a experiência de soluções locais que podem ser compartilhadas de forma global.

"A Visão 2030 é uma forma de a gente planejar e medir a nossa ação. Assim, podemos também dar transparência e visibilidade a ela. Mostrar o que estamos fazendo, mostrar o quanto estamos transformando e mostrar como criamos soluções que são replicáveis. Já que a nossa missão é construir soluções compartilhadas para o uso sustentável dos recursos naturais", disse Thuault.

Histórico

Fundado em um contexto de discussões sobre a ECO-92, o ICV nasceu no bojo dos debates relacionados ao impacto humano sobre o meio ambiente e a necessidade da preservação das florestas.

Conforme a diretora-executiva, a instituição se estruturou baseada na demanda social da conservação, mas, com o tempo, evoluiu quanto à compreensão da centralidade das discussões sobre emergência climática.

"Fomos entendendo o papel central das florestas no contexto das mudanças climáticas. A contribuição do Brasil nas mudanças climáticas está diretamente relacionada, na maior parte, com o desmatamento e a degradação florestal e a forma de ocupação do território", apontou.

"Desmatar, colocar uma pecuária de baixa ocupação, de bastante impacto, faz com que o Brasil emita gases de efeito estufa e, com isso, contribua com as mudanças climáticas. Por isso, a Visão 2030 está inteiramente centrada nessa necessidade de reduzir a contribuição negativa de Mato Grosso, que é um estado central na pauta das mudanças climáticas", finalizou.

PREOCUPANTE

Motoristas de aplicativos correm risco de vida após ataques realizados diariamente em Mato Grosso

Bandidos organizam sequestros e homicídios aos motoristas de aplicativos por prazer

| Da Redação

Nos últimos anos, o meio de transporte privado se tornou a preferência dos brasileiros, devido ao valor acessível, facilidade e rapidez. Cada vez mais as pessoas optam por chamar um carro de aplicativo do que ir de ônibus ou até mesmo a pé.

Atualmente, o aplicativo está presente em mais de 500 cidades no Brasil e em mais de 70 países. Hoje em dia no Brasil, são mais de mil funcionários e mais de um milhão de motoristas ou entregadores parceiros.

Com mais de 26 milhões de entregas e corridas por dia, a segurança do aplicativo passou a ser mais cautelosa. Visando cuidar do passageiro e do motorista, possui táticas de segurança, para nada poder ocorrer.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Cuiabá é a segunda capital que mais usa aplicativos de mobilidade urbana no país. A capital mato-grossense apresenta taxa de 15% (cinco vezes a mais) do que a média nacional, que é 3,1%. Perdendo apenas para Porto Alegre–RS, que possui taxa de 17%.

À medida que as corridas aumentam, a segurança tornou-se uma prioridade máxima, especialmente após ataques aos motoristas.

Todos os dias, vários motoristas são assassinados, roubados e sequestrados. Em 2018, a Polícia Militar realizou pesquisas para fornecer conteúdos de segurança aos motoristas e trabalhar para melhorar a segurança.

Conforme a pesquisa realizada pelo Observatório de Segurança Pública (OBS/SESP-MT), de Janeiro de 2023 a janeiro de 2024, foi registrada 39 casos de roubos no estado de Mato Grosso, sendo 22 em Cuiabá; 13 em Várzea Grande; 01 em Santo Antônio do Leverger e 13 em Sinop. Entretanto, até o dia 15 de abril de 2024, foram registrados 4 roubos seguido de morte, 03 em Cuiabá e 01 em Sorriso.

No ano de 2023, foi registrado 01 homicídio doloso na cidade de Sorriso.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Cuiabá é a segunda capital que mais usa aplicativos de mobilidade urbana no país. A capital mato-grossense apresenta taxa de 15% (cinco vezes a mais) do que a média nacional

Durante uma abordagem da nossa equipe, encontramos o Valdenir Matos, que é motorista de aplicativo há mais de 3 anos e conta com exclusividade os apuros vivenciados nessa jornada.

"Era por volta das 2 h da manhã, estava indo para casa e pintou essa corrida. Fui atender e logo vi que o local era estranho e com valor alto devido à distância percorrida. Quando ele entrou, o telefone passou a tocar muito e logo me questionou se eu já tive problema com passageiro e pediu que eu trocasse a rota. Pulei uns 3 quebra-molas e em instantes surgiu a Rotam fazendo a apuração dos fatos", relata Valdenir para a nossa equipe.

Os motoristas relatam que tomam muito cuidado com o local da corrida e ficam mais atentos, devido aos últimos acontecimentos.

Um dos métodos de segurança utilizados é a forma em que o cliente cumprimenta e se comporta dentro ou fora do carro. Pois cada movimento é de suma importância.

Na semana do dia 11, os trabalhadores, Elizeu, Marcio e Nilson desapareceram após saírem para atender corridas. Os três veículos utilizados pelos motoristas eram alugados e foram localizados no Bairro Cristo Rei, Várzea Grande.

Nesta última segunda-feira (15), dois motoristas identificados como Elizeu Rosa Coelho, de 58 anos e Márcio Rogério Carneiro, de 34 anos, foram encontrados mortos em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. Na terça-feira (16), encontraram o corpo do Nilson Nogueira de 42 anos.

Enquanto a equipe da Polícia realizava as buscas, os cadáveres de Elizeu e Márcio foram localizados em um aterro nas redondezas de Capão do Pequi. Num instante o corpo do motorista Nilson foi achado na manhã do dia seguinte.

Segundo o delegado Nilson Farias, o intuito do grupo era roubar o veículo e os pertences da vítima. No entanto, durante a ação, o jovem de 17 anos, decidiu matar o primeiro motorista, para satisfazer o seu desejo de vingança, pois havia perdido o seu irmão em um assalto.

Após o ato de violência, uma câmera de segurança flagrou o exato momento em que os jovens fazem uma dancinha e comemorando o 'sucesso', perto da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na região do Cristo Rei.

Os autores do crime, L.P.S.,15, E.G.M.L.,16 e L.F.S, 20, foram localizados pela Guarda Municipal de Várzea Grande (GMVG).

O rapaz, de 20 anos, foi preso e dois menores, de 15 e 17 anos, foram apreendidos suspeitos de envolvimento nos assassinatos. Ambos confessaram os crimes à polícia.

"Era para ser um crime de roubo de veículo, mas um dos menores queria se vingar pela morte do irmão e demonstrar que o crime também vence então ele resolveu, junto com os outros, matar. A partir da primeira morte, desperta um sentimento como se fossem serial killer. Todos os motoristas que eles pegavam, eles matavam. Eles iriam matar mais um e matariam um por dia", relata o delegado Farias.

Projeto Botão de Pânico

O deputado Eduardo Botelho apresentou um projeto de lei em coautoria da deputada Janaina Riva, que dispõe sobre a obrigatoriedade para que as empresas de aplicativo de transporte forneçam o Botão do Pânico aos motoristas. A medida prevê ainda que as empresas exijam cadastramento prévio com foto do titular da conta e do cliente que fará uso do serviço de transporte, mediante autenticidade da foto. A medida com relação ao botão do pânico é uma sugestão da própria categoria, que também levará a demanda ao secretário de Estado de Segurança Pública, coronel César Augusto de Camargo Roveri.

De acordo com a presidente do Sindicato, Solange Menacho, o Botão de Pânico reduziu em até 42% os índices de violência em outros Estados depois de implantado.

Jornal Centro Oeste Popular

MS - MT - DF - Ano XXIV
EDIÇÃO Nº 1.072 - 22 A 28/04/2024
www.copopular.com.br

TARIFA SOCIAL

Em Mato Grosso, mais de 7500 famílias indígenas podem receber desconto de até 100% na luz

Tarifa Social é progressiva, conforme o consumo. Veja quem mais pode ser beneficiado

| Da Redação

Mais de 7.500 mil famílias indígenas de Mato Grosso possuem o direito ao benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica, mas ainda não estão cadastradas na concessionária. O benefício pode ser de até 100% nas faturas de energia para os indígenas e quilombolas.

Desde a Lei aprovada no Congresso Nacional e sancionada pela presidência da República, a inclusão de beneficiários do CadÚnico na Tarifa Social passou a ser automática. No entanto, algumas informações que faltam no cadastro impedem que a Energisa consiga encontrar esses clientes.

"Precisamos achar e apoiar essas famílias. A Energisa sempre fez a inclusão automática das pessoas que podiam ter acesso ao benefício. Mesmo assim, notávamos que ainda tinha muita gente que não tinha acesso. Por isso estamos fazendo esse chamamento dos interessados", explica, Gabriela Dias, coordenadora de Leitura da empresa.

A partir do reforço da Energisa para encontrar as famílias, foram feitas parcerias com o Governo do Estado e secretarias municipais de assistência social para levar as informações sobre o cadastro à população, principalmente em regiões com comunidades indígenas.

O benefício pode ser de até 100% nas faturas de energia para os indígenas e quilombolas, atingindo mais de 7.500 famílias em Mato Grosso

"É muito importante frisar então que o cliente que pode ser beneficiado pelo programa tenha a conta de luz no nome dele ou que informe a concessionária que tem na família um beneficiário, para gente fazer esse vínculo", destacou Gabriela. Lembrando que o cadastro pode ser feito presencialmente, pelo 0800 e WhatsApp (Gisa).

O benefício é progressivo e vale também para quilombolas. Ou seja, depende do consumo de cada cliente. Veja na tabela específica para população indígena:

Além disso, também são beneficiados do programa, as famílias com renda mensal igual ou inferior a meio salário-mínimo por pessoa e inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal. Os descontos nesse caso também são altos. Veja:

Tabela População Indígena
Menor ou igual a 50 kwh – 100%
Maior que 50 kwh e menor ou igual a 100 kwh – 40%
Maior que 100 kwh e menor ou igual a 220 kwh – 10%

Famílias Inscritas no Cadastro Único
Até 30 kWh mensais: 65%
31 kWh a 100 kWh: 40%;
101 kWh a 220 kWh: 10%

Serviços:
Call Center: 0800 646 4196
Site: www.energisa.com.br
WhatsApp (Gisa) 65 99999-7974